

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 25

PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 5: Funções sintáticas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

É útil conhecer as funções sintáticas?

Dominar conhecimentos sobre funções sintáticas não é apenas uma habilidade para realizar exercícios gramaticais. É uma ferramenta essencial para compreender a lógica dos discursos e escrever com mais clareza e precisão.

Consolida esse conhecimento e explora como os constituintes se podem organizar nas frases.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo).



COMO VOU APRENDER?

GTA 25: É útil analisar funções sintáticas em diferentes frases?

GTA 26: Como identifico complementos do nome e do adjetivo?

Tema 5: Os constituintes de frase e as suas funções sintáticas



GTA 25: É útil analisar funções sintáticas em diferentes frases?

Objetivos:

- Identificar constituintes da frase mobilizando conhecimentos gramaticais.
- Explorar diferentes organizações sintáticas.
- Utilizar estratégias de análise sintática.
- Sistematizar regularidades sintáticas, construindo conhecimento explícito.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.



A temática deste GTA não é nova para ti, por isso, podes concentrar-te mais nas tarefas relacionadas com as funções sintáticas que conheces menos bem. Poderá ser mais vantajoso trabalhares com um colega ou em pequenos grupos.



ETAPA 1 – Bilhete à entrada

Bilhete à entrada

És capaz de identificar as funções sintáticas dos constituintes destacados pelas chavetas, nas frases seguintes?

Maria, sinceramente, ontem todos considerámos a tua atitude muito corajosa.

É fundamental que as pessoas mantenham a coragem em momentos difíceis.



ETAPA 2 – Os constituintes da frase

Localiza e consulta as páginas no manual sobre funções sintáticas e **segue** estes passos:

- 🔍 analisar frases;
- ✍️ sistematizar e registar conclusões.

🔍 Analisa:

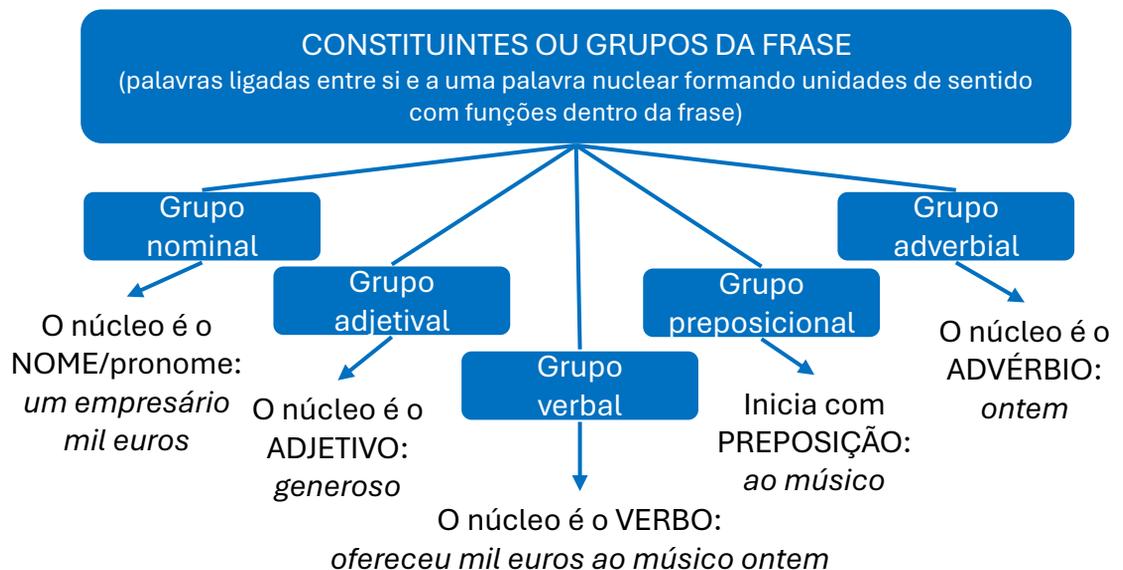
- *Um empresário, generoso, ofereceu mil euros ao músico ontem.*
- *Ontem, um generoso empresário ofereceu ao músico mil euros.*
- **Mil um músico ofereceu ao ontem euros generoso empresário.*

- Por que razão ou razões o último exemplo não pode ser considerado uma frase gramatical?

✍️ Conclui:

É possível construir uma frase com diferentes organizações, mas nem todas formam uma frase correta, porque as palavras estabelecem relações diferentes entre si, constituindo-se em grupos. Estes grupos de frase podem ter como núcleo um nome, um verbo, um advérbio, um adjetivo ou iniciar com uma preposição e desempenham diferentes funções sintáticas, podendo ter maior ou menor mobilidade na frase.

Regista:





ETAPA 3 – Funções sintáticas ao nível da frase



Analisa:

- *Ó meu Deus, finalmente, o bebé nasceu.*

- Divide a frase em 4 constituintes.
- Podes retirar constituintes desta frase sem que ela fique agramatical?
- Que elementos é que não podes retirar?

Conclui e regista:

Ao nível da frase podem surgir constituintes com as funções sintáticas de modificador de frase («finalmente»), vocativo («Ó meu Deus»), sujeito («o bebé») e predicado («nasceu»). O sujeito é o ser ou a coisa sobre que se faz uma afirmação e o predicado é tudo o que se diz sobre o sujeito. O núcleo do sujeito é o *nome*, o núcleo do predicado é o *verbo*.

Analisa:

- *Ao fim da tarde, chegaram os amigos da minha irmã.*
- *A prova era muito fácil.*

- Que elementos das frases determinam a pessoa, do singular ou do plural, em que o verbo é conjugado?
- Esses elementos formam grupos nominais que podem ser substituídos por um pronome pessoal ele/ela/eles/elas?

Conclui e regista, preenchendo os espaços:

O sujeito é a função sintática do constituinte que determina em que ___(a)___ e ___(b)___ o verbo é conjugado e é normalmente um grupo ___(c)___, que pode ser substituído por um pronome pessoal de sujeito (ele/ela/eles/elas).

Analisa:

- *Exigia muita força carregar aquelas pedras enormes.*
- *É importante que se analise melhor a proposta.*

- Nestas frases, se se perguntar *Quem/O que + verbo?* (ex: *O que exigia muita força?*), obtenho como resposta um grupo nominal ou uma oração?
- Sendo oração, posso substituí-la pelo pronome *isso* (Ex: *Isso é importante.*)?

Conclui e regista, preenchendo o espaço:

Por vezes, o sujeito pode ser uma ___(d)___ que podemos substituir pelo pronome ___(e)___.



Analisa:

- *Chovia torrencialmente sobre a planície.*
- *Pousaram os livros sobre as mesas.*

- Nestas frases estão presentes grupos nominais ou orações com função de sujeito ou o sujeito é nulo?
- Em alguma dessas frases é possível dizer-se que temos uma sujeito subentendido na pessoa em que o verbo está conjugado («eles»)?
- O verbo chover conjuga-se em todas as pessoas ou terá um sujeito indeterminado?



Conclui e regista, preenchendo os espaços:

Quando **não** se encontra lexicalmente (em palavras) na frase, o sujeito é ___(f)___, podendo ser ___(g)___ ou ___(h)___.



Analisa:

- *O filme vai começar, meus senhores.*
- *Ó professora, a ficha era muito difícil.*
- *Meninos, calem-se!*

- Identifica os sujeitos das frases sem os confundires com os constituintes sublinhados.
- Os constituintes sublinhados podem ocupar outras posições nas frases?
- O que têm todos esses constituintes sublinhados em comum?



Conclui e regista, preenchendo os espaços:

O vocativo não deve ser confundido com o ___(i)___ (este determina a pessoa e o número do verbo). O vocativo nomeia aquele ou aqueles a quem o emissor da frase se dirige e surge sempre isolado por ___(j)___, tendo grande mobilidade na frase.



Analisa:

- *Ao fim da tarde, chegaram os amigos da minha irmã.*
- *As provas eram muito fáceis.*
- *Chovia torrencialmente sobre a planície.*
- *Pousaram os livros sobre as mesas.*
- *Amanheceu.*

- Com o que já sabes sobre o sujeito descobre os predicados das frases, sabendo que eles correspondem a tudo o que se diz sobre o sujeito.
- Sabendo que o predicado tem como núcleo um verbo. Verifica se a sua constituição é igual em todas as frases.
- As frases apresentam sempre o sujeito seguido do predicado ou pode haver inversão dessa ordem sem tornar a frase agramatical?



Conclui e regista, preenchendo os espaços:

O predicado corresponde ao que se diz sobre o ___(k)__. É a função sintática desempenhada pelo grupo ___(l)__. A constituição do predicado depende do tipo de verbo (transitivo direto ou indireto, intransitivo, copulativo), podendo ser constituído apenas pelo verbo ou pelo verbo e outros grupos de frase.



ETAPA 4 – Funções sintáticas internas ao grupo verbal

Se já identificas claramente o sujeito e o predicado em diferentes tipos de frases, avança para as funções sintáticas dentro do grupo verbal (predicado).

Localiza e **consulta** as páginas no manual sobre as funções sintáticas internas ao grupo verbal e **segue** a mesma metodologia de trabalho.



Analisa:

- *A situação perturbou-me.*
- *Pedi à Joana que fosse comprar peixe.*
- *Coloca as caixas no quarto dos fundos.*
- *Emprestei-te esse livro em 2019.*
- *Virei as costas ao passado.*

- Nas frases, encontras grupos nominais que respondem diretamente ao verbo através da pergunta «verbo + o quê/quem?» e que podes substituir pelos pronomes pessoais *o, a, os, as*?
- Em que frase(s) encontras oração(ões) que responde(m) diretamente ao verbo da oração principal através da pergunta «verbo + o quê?» e que podes substituir pelo pronome *isso*?
- Em que frase surge um pronome que responde à pergunta *verbo + quem?*



Conclui e regista, preenchendo os espaços:

O complemento direto é a função sintática desempenhada por um grupo ___(a)___ ou por uma ___(b)___ e responde à pergunta *verbo + ___(c)___*? O grupo nominal com função de complemento direto pode ser ___(d)___ pelos pronomes pessoais ___(e)___ e, caso seja uma oração, pelo pronome *isso*. Também pode vir já como pronome, especialmente no caso da 1.º e 2.ª pessoas: *me/te/nos/vos*.



 **Analisa** as mesmas frases, mas na pista do complemento indireto.

- *A situação perturbou-me.*
- *Pedi à Joana que fosse comprar peixe.*
- *Coloca as caixas no quarto dos fundos.*
- *Emprestei-te esse livro em 2019.*
- *Virei as costas ao passado.*

- Em que frases encontras constituintes que respondem a «verbo + a quê/ a quem?» (respondem indiretamente ao verbo através da preposição *a*)?
- Esses constituintes são grupos preposicionais iniciados pela preposição *a* (à / ao) e que podes substituir pelos pronomes *lhe/lhes*?
- Em que frase o complemento indireto já está pronominalizado e responde à pergunta *verbo + a quem*?

 **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

O complemento ___(f)___ é um constituinte com a forma de grupo ___(g)___ (iniciado pela preposição *a*) que responde à pergunta *verbo + ___(h)___?*, podendo ser substituído pelo pronome pessoal de complemento indireto ___(i)___ . Por vezes, quando remete para 1.^a ou 2.^a pessoa, o complemento indireto surge já com a respetiva forma do pronome: *me/te/nos/vos*.

 **Analisa** agora as frases anteriores, mas retirando-lhes os constituintes que correspondem a complementos diretos e indiretos.

 **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

Os complementos são ___(j)___ para completar o sentido de verbos ___(k)___, contêm informação essencial para completar o sentido do verbo.

 **Analisa:**

- *Os adolescentes iam por caminhos perigosos.*
- *Ela vive no campo.*
- *Gostei do filme.*
- *A professora colocou as mesas ali.*
- *Todos precisamos de ajuda.*
- *Não acredito que ele tenha dito isso.*



- Verifica se os constituintes sublinhados nas frases são obrigatoriamente selecionados pelo verbo (complementos) ou se os podes retirar sem que a frase se torne sintaticamente incompleta.
- Poderão ser complementos diretos ou complementos indiretos (aplica os testes das perguntas e da pronominalização)?
- Os constituintes sublinhados são que tipo de grupos de frase?

✍ **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

O complemento oblíquo não pode ser substituído pelos pronomes pessoais de complemento ___(l)___ (o, a, os, as) ou de complemento ___(m)___ (lhe/lhes). O complemento oblíquo pode ser um grupo ___(n)___, um grupo ___(o)___ ou uma ___(p)___ . Muitos dos verbos que pedem um complemento oblíquo são verbos que precisam de uma preposição (exs.: *ir a, vir de, gostar de, acreditar em, precisar de, colocar-se perante, morar em, etc.*)

🔍 **Analisa** agora as frases com alguns constituintes que acrescentámos.

- *Os adolescentes iam inconscientemente por caminhos perigosos.*
- *Ela vive no campo desde a pandemia.*
- *Gostei do filme, porque é historicamente rigoroso.*
- *Ontem, a professora colocou as mesas ali.*
- *Todos precisamos de ajuda nos momentos mais difíceis.*

- Os constituintes sublinhados são que tipo de grupos de frase?
- Verifica se esses constituintes têm mobilidade dentro da frase.
- Estão ligados ao sujeito ou ao verbo do predicado?
- São obrigatórios (complementos) ou opcionais (modificadores que acrescentam informações acessórias)?

✍ **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

A função de ___(q)___ diferencia-se da de complemento por ser um constituinte que acrescenta informação opcional e tem mais mobilidade dentro da frase. Tal como o complemento oblíquo, os modificadores do verbo podem ser formados por um grupo ___(r)___, um grupo ___(s)___ ou uma oração.

O modificador do verbo faz parte do predicado e distingue-se do modificador de frase que é um constituinte que afeta toda a frase.

🔍 **Analisa:**

- *Os alunos mais velhos permaneceram em silêncio.*
- *A situação da Maria tornou-se um problema.*
- *Ela não está bem.*
- *O meu cão é tão teimoso!*



- Sublinha os verbos que são o núcleo do predicado em cada frase e determina se:
 - ✓ são verbos que exprimem um sentido próprio (uma ação, por exemplo, executada pelo sujeito)?
 - ✓ são verbos mais descritivos que atribuem propriedades ou estados a um sujeito?
- Esses verbos precisam de ser completados por outros constituintes da frase para dizerem alguma coisa sobre o sujeito (para predicarem sobre o sujeito)?
- Se sim, sublinha esses constituintes e identifica de que tipo são (grupos de frase).

 **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

Há um tipo de verbos especiais que precisam de um constituinte com a função de predicativo do sujeito. O predicativo do sujeito pode ser grupo nominal, adjetival, ___(t)___ ou ___(u)___ e atribui propriedades ou estados ao ___(v)___ . A sua função é completar o predicado dos verbos copulativos (*ser, estar, parecer, continuar, ficar, permanecer, andar, tornar-se, etc.*), que formam predicados nominais.

 **Analisa:**

- *O presidente da assembleia declarou a sessão aberta.*
- *Considero essa decisão um erro.*
- *Apelidaram o Rei D. Dinis de o Trovador.*
- *Os alunos elegeram a Madalena para delegada de turma.*

- Identifica o sujeito e o predicado das frases e descobre se, dentro do predicado, há complemento direto ou indireto (verifica aplicando os testes de pergunta ou substituição pelos pronomes)?
- Se retirares os constituintes sublinhados nas frases, o predicado fica completo?
- Os constituintes sublinhados dizem algo sobre o sujeito ou sobre outro constituinte? Qual?

 **Conclui e regista**, preenchendo os espaços:

O predicativo do complemento direto pode ser um grupo ___(w)___, ___(x)___ ou adjetival que atribui propriedades ou estados ao ___(y)___ . A sua função é completar o predicado de verbos transitivo-predicativos, como *achar, aclamar, apelidar, declarar, considerar, eleger, julgar, nomear, etc.* Estes são verbos que, para além de pedirem um complemento direto, precisam de um constituinte com função de predicativo do complemento direto.



Analisa:

- *Os bombeiros apagaram o incêndio rapidamente.*
O incêndio foi apagado rapidamente pelos bombeiros.
- *O autor publicou um novo livro.*
Um novo livro foi publicado pelo autor.
- *A empresa lançou um produto inovador.*
Um produto inovador foi lançado pela empresa.

- Sabendo que, na frase ativa, o sujeito é quem pratica a ação expressa no verbo e, na frase passiva, o sujeito passa a ser quem ou o que sofre a ação do verbo, identifica, em cada par de frases, a forma ativa e a forma passiva?
- O que acontece ao sujeito das frases ativas quando estas passam para a forma passiva?

Conclui e regista, preenchendo os espaços:

As frases ativas formam-se tipicamente com um predicado composto por verbo e um complemento direto. Quando passam para a forma passiva, sofrem transformações, pois o complemento direto passa a ser o ___(z)___ e o sujeito da frase ativa ganha uma nova função na frase passiva, a de complemento agente da passiva.



ETAPA 5 – Bilhete à saída | Treino e avaliação

Bilhete à saída

E, agora, és capaz de identificar as funções sintáticas dos constituintes destacados pelas chavetas, nas frases seguintes?

Maria, sinceramente, ontem todos considerámos a tua atitude muito corajosa.

Diagrama de identificação sintática para a frase acima:

- 1: Maria
- 2: sinceramente
- 3: ontem
- 4: todos
- 5: considerámos a tua atitude muito corajosa
- 6: a tua atitude
- 7: muito corajosa

É fundamental que as pessoas mantenham a coragem em momentos difíceis.

Diagrama de identificação sintática para a frase acima:

- 8: É fundamental
- 9: que as pessoas mantenham a coragem
- 10: em momentos difíceis



Encontrarás no teu manual exercícios de treino e aplicação de conhecimentos sobre funções sintáticas ao nível da frase e internas ao grupo verbal.

Resolve esses exercícios e **verifica** as soluções para avaliares o teu desempenho.



No próximo GTA, vamos focar-nos nas funções sintáticas ao nível do grupo nominal e do grupo adjetival. Entretanto, esforça-te por desenvolver uma boa consciência da estrutura sintática da frase, pois vai ajudar-te na leitura de textos, na interpretação e na escrita de frases mais complexas.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 3 – Funções sintáticas ao nível da frase

Resposta:

(a) pessoa; (b) número; (c) nominal; (d) oração; (e) isso; (f) nulo; (g) / (h) subentendido / indeterminado; (i) sujeito; (j) vírgula(s); (k) sujeito; (l) verbal.

ETAPA 4 – Oficina de gramática: funções sintáticas internas ao grupo verbal

Resposta:

(a) nominal; (b) oração; (c) o quê/quem; (d) substituído; (e) o, a, os, as; (f) indireto; (g) preposicional; (h) a quem / a quê; (i) lhe/lhes; (j) obrigatórios; (k) transitivos; (l) direto; (m) indireto; (n) / (o) adverbial / preposicional; (p) oração; (q) modificador; (r) / (s) preposicional / adverbial; (t) / (u) preposicional / adverbial; (v) sujeito; (w) / (x) nominal / preposicional; (y) complemento direto; (z) sujeito.

ETAPA 5 – Bilhete à saída

Resposta:

1 – vocativo; 2 – modificador de frase; 3 – modificador do verbo; 4 – sujeito; 5 – predicado; 6 – complemento direto; 7 – predicativo do complemento direto; 8 – predicado (nominal); 9 – predicativo do sujeito; 10 – sujeito (oracional).



O QUE APRENDI?

Compreendes melhor a utilidade de um conhecimento sólido sobre as funções sintáticas e a estrutura das frases?

És capaz de...

- identificar constituintes da frase mobilizando conhecimentos gramaticais?
- explorar diferentes organizações sintáticas?
- utilizar estratégias de análise sintática?
- sistematizar regularidades sintáticas, construindo conhecimento explícito?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Visualiza a videoaula sobre funções sintáticas ao nível da frase.



[Videoaula 10.º ano: «As funções sintáticas ao nível da frase»](#). #EEC



[Videoaula 10.º ano: «As funções sintáticas do grupo verbal»](#). #EEC

Visualiza a videoaula funções sintáticas internas ao grupo verbal.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora recursos digitais interativos sobre funções sintáticas específicas na página do Estudo Autónomo. Aqui ficam alguns exemplos.



[Recurso interativo: «Modificador»](#).



[Recurso interativo: «Complemento agente da passiva»](#).



[Recurso interativo: «Predicativo do complemento direto»](#)